

# **BA's assassina**

23-6-87

## **11 zimbabweanos**

Os bandidos armados da África do Sul, que actuam em Moçambique, assassinaram 11 zimbabweanos, na noite de sábado, num ataque contra uma aldeia na fronteira nordeste e deixaram panfletos, anunciando mais ataques ao Zimbabwe e à Zâmbia, disseram, no domingo, testemunhas.

Freiras na missão de Marymount, a 50 quilómetros da fronteira zimbabweana com Moçambique, disseram ter ouvido disparos às 23.15 horas de sábado.

Na manhã de domingo, deslocaram-se à aldeia de Kagodora, a cerca de oito quilómetros da missão, e encontraram 11 pessoas mortas, incluindo cinco crianças.

«Quatro filhos da família Tembo estavam mortos em frente da sua palhota e tinham sido assassinados a tiro ao alvo», disse uma das freiras que visitou a aldeia.

O ataque seguiu-se a uma série de roubos e pilhagens na zona.

As freiras encontraram panfletos na aldeia, escritos em língua shona e em inglês, advertindo para mais massacres de género no Zimbabwe e na Zâmbia.

Este foi o segundo ataque dos bandidos armados de Pretória, a semana passada, contra a área de Marymount.

Moradores da aldeia de Silinda, no sul, queixaram-se, recentemente, de que bandidos armados roubaram-lhes comida, roupa e gado.

Na sexta-feira, duas pessoas morreram e outras ficaram feridas, quando um autocarro de passageiros accionou uma mina, perto da cidade fronteiriça de Chipinge.

O Exército e a Polícia zimbabweanos estão a investigar o incidente.

O representante dos bandoleiros, na capital portuguesa, Lisboa, disse no domingo, à agência «Associated Press» (AP) que a sua «organização» é responsável pela morte dos 11 camponeses zimbabweanos, incluindo as cinco crianças.

Em princípios deste ano, a África do Sul declarou guerra ao Zimbabwe através dos bandidos armados.

Observadores indicam que os panfletos incitando à guerra ao Zimbabwe e à Zâmbia foram produzidos na África do Sul. — (AIM).